ROUBADAS NO PARAÍSO

O TOQUE DO DIA

Se a estrada para Castelhanos estiver aberta, aproveite. A praia é demais! No caminho experimente a Cachoeira da Toca, seus tobogãs e, chegando na guarita do Parque da Serra do Mar em Ilhabela, pergunte aos guarda-parques sobre uma trilha bem maneira que leva a um poço maravilhoso. Decore o caminho e volte para um banho inesquecível depois da praia. As praias de Toque Toque Grande e Pequeno têm as melhores costeiras para mergulho. Vá fundo!

O sol finalmente veio! Rodamos pelo lado norte da Ilhabela e atolamos o carro num lamaçal animal. Desatolamos e seguimos para o lado sul, onde as trilhas de terra são desaconselháveis depois dos dias de chuva. Os borrachudos atacam sem dó, deve ser a maior concentração de

sanguessugas por milímetro quadrado em todo o mundo. Rodamos por onde dava. Sem chances de chegarmos até Castelhanos, interditada por inúmeras árvores derrubadas pelos vendavais. CRUZAMOS A GALERA DO WINDSURF, QUE APROVEITAVA O VENTO LESTE FORTE. Difícil foi ficar nas pedras vendo as manobras e sentindo os borrachudos nos devorarem. Já que não estávamos na água, fugimos de volta para a pousada. Alívio com sauna rápida e piscina. Depois do banho revigorante, uma comidinha boa e barata no restaurante Cheiro Verde e balsa de novo.

Na estrada para a costa sul de São Sebastião passamos na Cachoeira de Toque-Toque Grande. Belíssima, mas conforme nos aproximamos vimos restos de despachos, latas de cerveja e outros dejetos. Tristeza. Às vezes, dá a impressão de que o homem não está mesmo preparado para o paraíso. Na seqüência, Toque Toque Pequeno, Paúba e outras praias ainda não tão detonadas pelo turismo. Em Maresias, um final de tarde bom para dormir na areia. EM BOIÇUCANGA, O PÔR-DO-SOL MAIS BONITO DA VIAGEM. Ao contrário da tranqüilidade de alguns anos atrás, pousadas lotadas. Dormimos na casa de amigos em Camburi.